

SOLUÇÕES DE SOFTWARES PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - PRIMETEC

Higor Marques dos Santos¹; João Silverio Silva Neto; Vinicius Inácio Ferreira Maciel; Nikolas Ribeiro de Andrade Silva; Aline Ribeiro Alves; Roger Amandio Luz²; Hulgo Leonardo Jacinto Andrade³

¹Graduando em Sistemas de Informação, pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara ILES – ULBRA; Av. Beira Rio, 1.001 – Bairro Nova Aurora – CEP 75.523-200; e-mail:higor_unnamed@hotmail.com; ²Mestre em Processamento da Informação, pela Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia – MG, CEP 38408-100; e-mail luzroger@gmail.com; ³Especialista em Inteligência Empresarial, pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara ILES – ULBRA; Av. Beira Rio, 1.001 – Bairro Nova Aurora – CEP 75.523-200; e-mail: hulgoleo@gmail.com.

RESUMO – O trabalho teve como objetivo desenvolver soluções tecnológicas para administração de pequenas e micro empresas. O desenvolvimento tecnológico vem crescendo de maneira abusiva em todas as áreas empresariais e não empresariais no mundo, sempre visando melhorias para facilitar o trabalho humano, com ferramentas eficientes e ágeis. Em uma visão já mais atualizada, ROSSETTI (1997 p. 189) definiu que os “fatores de produção” são: Terra (Recursos Naturais), Trabalho (Recursos Humanos), Capital (máquinas e Equipamentos), Capacidade Tecnológica e Capacidade Empresarial. Foi pensando nesses dois últimos tópicos apresentados por ROSSETTI, que nasceu a ideia de criar uma empresa focada em construção de softwares (São ferramentas para controle de informações, que efetuam serviços de uma maneira ágil e simplificada), sendo assim uma das melhores opções para desenvolvimento empresarial, pelo fato de conseguir consignar diferentes pontos como: trabalho, capital, armazenamento, ramo empresarial e áreas empresariais. Porém como é dito no título o foco não será grandes empresas e sim de médio e pequeno porte, algo que se pensava fugiria totalmente da linha na visão empresarial, pois são grandes empresas que carregam em seu meio orçamento para a instalação de novas ferramentas tecnológicas, porém o desenvolvimento das tecnologias foi tão vasto que no momento atual do mundo, toda e qualquer pessoa indiferente de seu nível social tem mesmo que pequeno algum acesso à tecnologia, e essa será a linha de desenvolvimento de todo esse trabalho, a otimização de pequenas e micro empresas.

Palavras-chave: Tecnologia, Software, Pequena e Micro Empresas.

INTRODUÇÃO

Muito se questiona a propósito da escolha de um software de gestão para pequenas e micro

empresas, talvez pela diferença do capital, ou muito por ter um funcionamento mais simples.

Existem inúmeros softwares no mercado, com diversas funcionalidades e todos com o intuito de facilitar o dia a dia empresarial. Mesmo assim, muitos empresários ainda não estão convencidos que a tecnologia pode ser um ótimo aliado para melhorias e ganhos de eficiência.

Este trabalho demonstrará a importância do desenvolvimento de uma empresa que efetue soluções de softwares para micro e pequenas empresas. Toda grande empresa já foi um micro ou até pequena empresa, e para esse crescimento teve que se adaptarem as mudanças que acontecem no mundo e no ramo empresarial, coisas como o avanço da tecnologia, diferenciação de capital, mudanças de clientela entre outros pontos importantes.

Diante disto torna-se necessário buscar alternativas para saciar tudo que o mercado pede para o crescimento empresarial, e nesse momento ele pede informatização tecnológica, ou seja, meios de facilitar a vida do cliente utilizando tecnologia.

Na maioria das vezes, se utilizam programas que reúnam em um só local várias atividades que seriam realizadas na empresa, e que isso seja feita de uma maneira ágil e no menor tempo possível, coisas como: Processos empresariais simplificados e automatizados que reduzem custos e diminuem riscos; Fazem fluxo de caixa, margens e administração financeiras melhoradas; Ajudem na tomada de decisões mais rápidas e informadas que alimentam o crescimento; Façam de maneira que o acesso seja móvel, seguro e tudo em tempo real.

E a única ferramenta que consegue suprir essas necessidades do cliente são os softwares, e desse contexto nasce à necessidade eminente da criação de uma empresa que desenvolva essas tecnologias e tragam para o mercado.

METODOLOGIA

O projeto foi iniciado com a necessidade de algum micro e pequenas empresas na procura softwares para otimizar seu serviço. Os trabalhos se iniciam com a coleta de requisitos para que nós possamos ter uma melhor visão da empresa, logo após esta etapa fazemos uma análise de problema, a fim de compreender quais ações a serem tomadas para reverter à situação do mesmo. Após a análise procuramos saber por meio de questionário quais os requisitos do software, declarando assim os requisitos funcionais e não funcionais do sistema.

Depois da declaração de requisitos procuramos fazer o modelo ambiental da empresa onde trabalhamos na elaboração de diagramas de classe e de caso de uso, tendo em vista compreender a empresa em suas sequências de atividades e para nos ajudar na implementação de um banco de um dado.

Depois da elaboração dos diagramas trabalharemos na correção dos mesmos, pois sabemos que é vital sabermos as áreas que abrangem a empresa influenciando de forma brutal na implementação do banco de dados.

Tendo os diagramas feitos, passamos para a etapa de elaboração do banco de dados, lembro que é muito importante para o software que o banco de dados esteja correto, pois ele influencia bastante no desenvolvimento do software, assim fazemos a base de nosso programa.

Depois de feito o banco de dados começamos a implementação do programa utilizando a linguagem `c#`.

Nela procuraremos programar tudo que o usuário nos pediu e criaremos uma interface afim de fazer com que o usuário fique à vontade com o sistema.

Com o programa feito, realizaremos um teste afim de encontrar erros no sistema, sendo ele no banco de dados ou no próprio sistema.

A fase de teste é vital para o programa pois isso influencia na interação com o usuário final, pois um erro pode acarretar uma série de problemas ao usuário.

Com o programa feito e revisado iremos apresentar o mesmo para o usuário, afim de saber qual sua opinião sobre o programa, e se há algo que ele queira mudar ou algo que ele queria acrescentar ao programa.

Caso ele queira que corrigimos algo ou acrescentemos algo pediríamos um tempo adicional para incrementar o programa e depois novamente entregar ao usuário, pedindo também a opinião

sobre o mesmo, assim poderemos ter um maior controle sobre a satisfação do usuário com o sistema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em média 27% das micro e pequenas empresas fecham as portas com menos de dois anos em nosso país, uma das maiores causas destas falências é a gerência de informações e dados deficiente que este tipo de empresa apresenta. Micro e pequenas empresas geralmente não possuem estruturas tecnológicas e nem investem neste ramo, mas não é por que não querem e sim por falta de capital, investir em tecnologia é caro e empresas de porte menores não possuem dinheiro para aplicar em uma área que não trazem nenhum bem aparentemente visível para eles, micro e pequenas empresas investem mais em práticas de retorno rápido.

A orientação é um ponto muito importante, não é difícil convencer um micro empreendedor que um sistema é importante para o seu desenvolvimento, pois ele ajuda com a facilitação de atividades corriqueiras e com o armazenamento de dados, que acaba sendo uma arma poderosa na mão de pessoas que saibam interpretar estes números. Uma empresa com o sistema bem organizado é capaz de suportar facilmente as pequenas explosões de crescimento geradas entre o primeiro e terceiro ano de empresa de modo que ela esteja preparada para enfrentar o quinto ano, que é um marco divisor, geralmente empresas que ultrapassam o quinto ano possuem grandes possibilidades de se subirem a sua classe nos próximos anos (de micro para pequena, pequena para média).

O mercado produtor de software brasileiro não possui os olhos voltados para a grande potência das micro e pequenas empresas, sendo assim essas ficam nas mãos de produtores independentes e “ilegais”, já que fazem trabalhos sem oferecer seguros e formas de pagamento mais fáceis ao consumidor. O público consumidor, são pessoas jurídicas, logo é possível estender o prazo de pagamento com eles, contando que o sistema irá auxiliá-lo e ele não fechará as portas tão cedo é possível fazer parcelas baixas para se tiver lucro em longo prazo. Este tipo de serviço acaba sendo uma ação de beneficiamento mútuo, pois a empresa se desenvolve e ela faz indicações dos bons serviços que a levaram até onde ela está.

O impacto da utilização de sistemas em micro e pequenas empresas são enormes se

comparado em longo prazo, de início a empresa pode não ver resultados, pensamentos mais ignorantes ainda pensaram que desperdiçara dinheiro que não podia. Empresas que implantam sistemas ainda estão sujeitas a falência, afinal o sistema não é milagroso, é apenas uma ferramenta e assim como qualquer outra é necessário pessoas para utilizá-las, treinamentos devem ser feito com todas as pessoas que adquirem este tipo de serviço.

CONCLUSÕES

Como vivemos em um mundo cada vez mais competitivo a sistematização de processos se demonstra um passo importante no desenvolvimento de empresas.

Conclui-se que a sistematização de processos auxilia no gerenciamento de recursos das empresas e no gerenciamento de atividades das mesmas. Ajudando diretamente em vários objetivos organizacionais como: satisfação dos clientes, lucro e agilidade de serviço.

REFERÊNCIAS

Copyright Folha de S. Paulo. <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1221317->

pequenas-empresas-usam-novos-sofwarees-para-gerenciar-financas.shtml

SANTANA, Jair Eduardo; GUIMARÃES, Edgar. Licitações e o Novo Estatuto da Pequena e Microempresa - Reflexos Práticos da LC n. 123/06, 2ª edição, Belo Horizonte: Editora Fórum, 2009.

Mendes, Priscilla (6 de maio de 2013). Dilma anuncia Afif como ministro da Micro e Pequena Empresa (em português). G1. Página visitada em 7 de maio de 2013.

Beraldi, L. C. e Escrivão Filho, E. Impacto da tecnologia da informação na gestão de pequenas empresas. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 1, p. 46-50, jan./abr. 2000.

Munhoz, C. E. M., A tecnologia e a pequena empresa: como aproveitar os benefícios da TI com baixos custos e altos ganhos. Disponível: <http://planeta.terra.com.br/negocios/carlosmunhoz/>. Acesso em: 12 jul 2007.

Silva, E. A. J. A TI alinhada às estratégias empresariais e como insumo básico. Disponível em: <http://www2.rn.sebrae.com.br/modules/wfsection/article.php?articleid=60>. Acessado em: 21 jul 2007

ROSSETTI, José Pascoal. Introdução à Economia. 17ª. Edição. São Paulo: Atlas, 1997.

Figura 1: Valores médios de a) massa seca; b) massa fresca; c) números de folhas e e) altura do pimentão, em função de diferentes doses de biofertilizante de urina de bovino, aplicadas em mudas de pimentão, Ipameri-GO, 2012.